



b) IPSS

**ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA  
“AMIGOS DE TERRUGEM”**

**Anexo**

**CONTAS DE GERÊNCIA  
2025**

31 de Dezembro de 2025



<b>Índice</b>	<b>Pag.</b>
1 Identificação da Entidade .....	4
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3 Principais Políticas Contabilísticas .....	5
3.1 Bases de Apresentação .....	5
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	10
5 Activos Fixos Tangíveis .....	11
6 Activos Intangíveis .....	12
7 Investimentos em Curso e Bens em Regime de Locação Financeira .....	12
8 Custos de Empréstimos Obtidos .....	12
9 Inventários .....	12
10 Rédito .....	13
11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes .....	13
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	14
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	14
14 Imposto sobre o Rendimento .....	14
15 Benefícios dos empregados .....	14
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	14
17 Outras Informações .....	15
17.1 Investimentos Financeiros .....	15
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	15
17.3 Clientes e Utentes .....	15
17.4 Outras contas a receber .....	17
17.5 Diferimentos .....	17
17.6 Outros Activos Financeiros .....	18
17.7 Caixa e Depósitos Bancários .....	19
17.8 Fundos Patrimoniais .....	18
17.9 Fornecedores .....	19
17.10 Estado e Outros Entes Públicos .....	19
17.11 Outras Contas a Pagar .....	19
17.12 Outros Passivos Financeiros .....	20
17.13 Subsídios, doações e legados à exploração .....	20
17.14 Fornecimentos e serviços externos .....	21
17.15 Outros rendimentos e ganhos .....	21

17.16 Outros gastos e perdas .....	21
17.17 Resultados Financeiros .....	22
17.18 Análise Económica e Financeira.....	23
17.19 Acontecimentos após data de Balanço.....	25

## 1 Identificação da Entidade

---

### 1.1 – Designação da Entidade:

A.B.A.T. - Associação Beneficência “Amigos de Terrugem”

Bairro Stº António - Rua das Laranjeiras

7350-491 Terrugem

NIF: 500943826

### 1.2 – Natureza da Atividade:

A “ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA "AMIGOS DE TERRUGEM"” é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social” com Estatutos publicados no Diário da República n.º 185, Série III, em 12-08-1982, alterado ao abrigo do Dec.-Lei nº 172-A/2014 de 14 de Novembro, com sede em Bairro St. António, Rua das Laranjeiras. Tem como atividade principal o alojamento de idosos e outras prestações sociais a idosos e crianças sem alojamento, para que possa prosseguir os seus objetivos:

- Contribuir e dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos;
- Promoção de assistência social, moral e económica a pessoas necessitadas;
- Assistência a crianças e pessoas da terceira idade.

Secundariamente a A.B.A.T. desenvolve os seguintes objetivos:

- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- Educação e formação profissional dos cidadãos
- Promoção da cultura física e desportos;
- Promoção da cultura intelectual e inerentes de atividades culturais e recreativas.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo

(NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015, de 29 de Julho.

### 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa é divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, à exceção do edifício sede e respetivo terreno que, por decisão da Administração foram sujeitos a reavaliação em 2016.

O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e

condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, de acordo com o seu valor patrimonial tributário (VPT).

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	6 a 20
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	1 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados ao justo valor.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a

capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

### 3.2.3 Ativos Intangíveis

Não se verificam quaisquer investimentos nesta rúbrica.

### 3.2.4 Investimentos em Curso

Não se verificam quaisquer Investimentos em Curso no final do Exercício de 2025.

### 3.2.5 Inventários

Os “Inventários” são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O custo dos Inventários inclui todos os custos de compra, custo de conservação e outros custos incorridos para colocar os Inventários no seu local e condição atual. Outros custos somente são incluídos nos custos dos Inventários até ao ponto em que sejam incorridos para os colocar no seu local e condição atuais.

A Entidade adotou como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

### 3.2.6 Instrumentos Financeiros

#### Associados

A conta “2641” reflete o saldo das quotas dos associados por cobrar à data de 31 de Dezembro de 2025, no montante de 102,00 €.

#### Utentes e outras contas a Receber

Os “Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido:

Designação	Saldo	OBS.
Utentes	14.381,92	
Adiantamentos ao Pessoal	1.428,51	
Autoridade Tributária	5.302,15	Consignação IVA/IRS 2024
<b>TOTAL</b>	<b>21.112,58</b>	

O valor correspondente aos adiantamentos ao pessoal corresponde a adiantamentos a Colaboradores.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista nos § 17.13 e 17.14 da NCRF-ESNL.

#### Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas “Caixa e Depósitos Bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal:

Designação	Saldo	OBS.
<b>Fornecedores</b>	<b>26.147,43</b>	
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>26.047,23</b>	
T.S.U.	23.195,08	
I.R.S.	2.852,15	
Processo de Execução (TSU) CDSS de Portalegre	0,00	
<b>Credores por Acréscimos Gastos</b>	<b>90.445,24</b>	
Remunerações a Pagar e respetivos encargos	<b>87.177,29</b>	
- Subsídio de Férias + Encargos	39.597,68	
- Mês de Férias + Encargos	47.579,61	
Endesa, S.A.	2.853,93	
Tranquilidade, S.A.	414,02	
<b>TOTAL</b>	<b>142.639,90</b>	

#### **3.2.7 Diferimentos**

O Saldo devedor desta rubrica, no montante 1.820,46 €, corresponde à estimativa dos gastos com seguros de viaturas 1.1137,11 €, Outros diversos (Seguro Acidente de Trabalho TPCO), no valor de 683,35 € que irão ser reconhecidos em 2026 pelo custo histórico.

#### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

DESIGNAÇÃO	VALOR	Obs.
<b>Fundos</b>	<b>224 459,05</b>	Edifício Sede e Praça Touros
Resultados Transitados de Anos anteriores	-927 278,64	
Resultados Transitados-Transferência POC/SNC	0,00	
Resultados Transitados - Excedentes de Revalorização	720 259,19	Praça de Touros
Resultados Transitados-Correções relativas Exerc. anteriore	-41 267,95	
Redução do Excedente de Revalorização (Edif. Sede)	878 057,24	
Redução do Excedente de Revalorização (Terreno)	90 000,00	
<b>Total de Resultados Transitados</b>	<b>719 769,84</b>	
Reavaliação do Edifício Sede	0,00	
Reavaliação do Edifício Sede (Impostos Diferidos)	0,00	
<b>Total de Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>0,00</b>	
<b>Outras Variações nos Fundos Patrimoniais</b>	<b>25 100,68</b>	Subsídio Município de Elvas
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>28 006,84</b>	
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>997 336,41</b>	

### 3.2.9 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

À data de 31-12-2025, a Instituição não apresenta qualquer valor em dívida.

### 3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto:

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

Deste modo, nos termos da alínea b) do preceito legal acima referido, a Instituição não terá de reconhecer qualquer imposto sobre o rendimento a pagar.

#### 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Ativos Fixos Tangíveis e Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural

Por decisão da Administração procedeu-se á reavaliação do edifício sede da Instituição no ano de 2016. Deste modo, nos termos da NCRF 7 (Ativos Fixos Tangíveis) por remissão do § 7.11 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo e com base no Relatório de Avaliação, produzido pela empresa Rodrigues Sequeira, Engenharia, Lda. em 19 de Março de 2016, a reavaliação foi reconhecida da seguinte forma:

PROCEDIMENTO DE REAVALIAÇÃO (DEPRECIACÕES ATÉ MARÇO DE 2016-DATA DA REAVALIAÇÃO)						
DESIGNAÇÃO CONFORME INVENTÁRIO DE INVESTIMENTOS	VALORES AQUISIÇÃO	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR DA AVALIAÇÃO	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO	IMPOSTO DIFERIDO
Terreno	- €	- €	- €	90.000,00 €	90.000,00 €	- €
Edifício Sede	725.410,84 €	245.819,75 €	479.591,09 €	1.600.000,00 €	1.120.408,91 €	235.285,87 €
<b>TOTAIS</b>	<b>725.410,84 €</b>	<b>245.819,75 €</b>	<b>479.591,09 €</b>	<b>1.690.000,00 €</b>	<b>1.210.408,91 €</b>	<b>235.285,87 €</b>

Assim, no período de 2025 ocorreram os seguintes movimentos nos “Ativos Fixos Tangíveis e Bens do Património, Histórico, Artístico e Cultural”:

Descrição	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Bens Património Art. Cultural	872 342,00	0,00	872 342,00	872 342,00	0,00	872 342,00
Terrenos e Recursos Naturais	91995,19	1995,19	90 000,00	91995,19	1995,19	90 000,00
Edifícios Outras Construções	1813 639,38	1790 557,65	23 081,73	1817 003,85	1781032,15	35 971,70
Equipamento Básico	338 414,77	281 157,21	57 257,56	355 983,08	297 408,61	58 574,47
Equipamento de Transporte	10 241,75	10 241,75	0,00	10 241,75	10 241,75	0,00
Equipamento Administrativo	14 446,66	12 658,86	1787,80	12 894,12	10 624,89	2 269,23
<b>TOTAL</b>	<b>3 241 079,75</b>	<b>2 196 610,66</b>	<b>1 044 469,09</b>	<b>3 260 459,99</b>	<b>2 201 302,59</b>	<b>1 059 157,39</b>

Descrição	Quantia escriturada Inicial	Adições	Revalorizações	Alienações Abates	Correcção de Depreciações (Exercícios Anteriores)	Depreciações	Perdas por Imparidade	Reversões	Quantia escriturada Final
Bens Património Art. Cultural	872 342,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	872 342,00
Terrenos e Recursos Naturais	90 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	90 000,00
Edifícios e Outras Construções	23 081,73	15 851,43	0,00	12 486,96	12 486,96	2 961,46	0,00	0,00	35 971,70
Equipamento Básico	57 257,56	17 568,31	0,00	0,00	0,00	16 251,40	0,00	0,00	58 574,47
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	1 122,89	2 314,98	0,00	3 551,41	3 551,41	1 168,64	0,00	0,00	2 269,23
<b>TOTAL</b>	<b>1 043 804,18</b>	<b>35 734,72</b>	<b>0,00</b>	<b>16 038,37</b>	<b>16 038,37</b>	<b>20 381,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 059 157,39</b>

As variações ocorridas ao nível desta classe foram as seguintes:

- Edifícios e outras construções:

Aquisições: Portas e Janelas em Alumínio.

Abates: Remoção Piso Creche.

- Equipamento Básico:

Aquisições: Motor MonoBlock de frio, 2 Camas articuladas elétricas com colchão, estrado e grades, 3 Ares Condicionados, 1 Arca Frigorífica, 4 Barreiras Segurança, 4 Armários Creche e 1 Estante Creche.

- Equipamento Administrativo:

Aquisições: 4 Computadores e 3 monitores.

Abates: Material Informático obsoleto.

## 6 Ativos Intangíveis

### Ativos Intangíveis

Não se verificou qualquer movimento nesta classe.

## 7 Investimentos em Curso e Bens em Regime de Locação Financeira

A Entidade não possui à data de 31-12-2025 qualquer Investimento em Curso ou Bens em Regime de Locação Financeira.

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

A Entidade não suportou quaisquer gastos desta natureza.

## 9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores, mensurados ao custo histórico:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	5.180,00	0,00	0,00	5.180,00	0,00	0,00	5.180,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	15.658,96	205.318,64	13.345,52	18.561,67	200.759,70	4.671,79	19.532,77
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>23.028,50</b>	<b>205.318,64</b>	<b>13.345,52</b>	<b>23.741,67</b>	<b>200.759,70</b>	<b>4.671,79</b>	<b>24.712,77</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<b>189.070,41</b>			<b>195.116,81</b>
Variações nos inventários da produção				0,00			000

As reclassificações e regularizações, no montante de 4.671,79 €, ocorridas durante o exercício dizem respeito a:

- Devoluções de compras (671.79 €);
- Descontos e abatimentos em compras (4.000,00 €);

O seu Custo inclui todos os Custos de Compra e outros para os colocar no seu local e condições atuais.

## 10 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2025
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas dos utilizadores	467.775,72	496.351,67
Quotizações e jóias	8.058,00	7.830,00
Promoção para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>475.833,72</b>	<b>504.181,67</b>
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>475.833,72</b>	<b>504.181,67</b>

A diferença de 28.575,95 € na rubrica Quotas dos utilizadores, ou seja, participações de utentes, deveu-se às seguintes variações:

- Aumento nas pensões dos utentes idosos e respetiva participação.

---

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

---

### Provisões

No período de 2025, não ocorreram quaisquer movimentos relacionados com este item.

---

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

---

Durante o exercício do ano de 2025 não existiram quaisquer apoios desta natureza.

---

## 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

---

No ano de 2025 não ocorreram quaisquer movimentos relacionados com este item.

---

## 14 Imposto sobre o Rendimento

---

A Instituição encontra-se isenta nos termos do art.º 10º do Código do IRC.

---

## 15 Benefícios dos empregados

---

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2025 foram respetivamente:

Mesa da Assembleia Geral: 3

Direção Administrativa: 5

Conselho Fiscal: 3

Os Órgãos Diretivos não usufruem de quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o exercício de 2025 foi de 36.

Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2025
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	528.297,56	532.112,52
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	117.013,21	117.413,34
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.417,26	3.554,60
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1,722,58	685,13
<b>Total</b>	<b>650.450,61</b>	<b>653.765,59</b>

---

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

---

A Entidade apresenta a situação totalmente regularizada junto do Instituto da Segurança Social.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

No ano de 2025 a rubrica de Investimentos Financeiros apresenta o valor de 3.227,11 €, mensurado ao custo histórico de acordo com o seguinte quadro:

Designação	2024	2025
Fundo Compensação do Trabalho	2 903,72	0,00
Fundo Reestruturação do Sector Solidário	323,39	323,39
<b>TOTAL</b>	<b>3 227,11</b>	<b>323,39</b>

### 17.2 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

À data de 31 de dezembro de 2025 encontra-se reconhecida a quantia de 102,00 € (conta 2641) referentes a quotas de associados não cobradas.

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	8.112,33	14.381,92
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8.112,33</b>	<b>14.381,92</b>

A rubrica Clientes e Utentes conta corrente encontra-se discriminada conforme quadros abaixo:

## INFÂNCIA

<b>CÓDIGO/VALÊNCIA: CRECHE</b>	<b>UTENTE</b>	<b>VALOR</b>
1 - 12125	XXXXXX	230,00
1 - 12136	XXXXXX	57,42
1 - 12144	XXXXXX	108,00
<b>Subtotal.....</b>		<b>395,42</b>
<b>CÓDIGO/VALÊNCIA: JARDIM INFÂNCIA</b>	<b>UTENTE</b>	<b>VALOR</b>
1 - 13225	XXXXXX	126,00
<b>Subtotal.....</b>		<b>126,00</b>
<b>CÓDIGO/VALÊNCIA: C.A.T.L.</b>	<b>UTENTE</b>	<b>VALOR</b>
1 - 14145	XXXXXX	180,00
<b>Subtotal.....</b>		<b>180,00</b>
<b>TOTAL INFÂNCIA.....</b>		<b>701,42</b>

## IDOSOS

<b>E.R.P.I.</b>		
<b>CÓDIGO/VALÊNCIA: E.R.P.I.</b>	<b>UTENTE</b>	<b>VALOR</b>
2 - 41178	XXXXXX	962,25
2 - 41162	XXXXXX	880,50
2 - 41139	XXXXXX	8 388,78
2 - 41164	XXXXXX	880,50
<b>Subtotal.....</b>		<b>11 112,03</b>
<b>TOTAL E.R.P.I.....</b>		<b>11 112,03</b>

<b>S.A.D.</b>		
CÓDIGO/VALÊNCIA: AD	UTENTE	VALOR
2 - 43257	X X X X X X	358,67
2 - 43266	X X X X X X	479,10
2 - 43246	X X X X X X	513,75
2 - 43234	X X X X X X	432,75
2 - 43250	X X X X X X	72,00
2 - 43245	X X X X X X	712,20
Subtotal.....		2 568,47
<b>TOTAL S.A.D.....</b>		<b>2 568,47</b>

<b>TOTAL IDOSOS.....</b>	<b>13 680,50</b>
--------------------------	------------------

<b>TOTAL (INFANCIA+IDOSOS) .....</b>	<b>14 381,92</b>
--------------------------------------	------------------

#### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras Contas a Receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2025
Devedores por acréscimos de rendimentos	<b>3.330,00</b>	<b>6.730,66</b>
A.T. (Consignação IRS e Reembolso IVA)	2.370,00	5.302,15
Outras operações (Adiantamentos ao pessoal)	<b>960,00</b>	<b>1.428,51</b>
Outros Devedores	<b>3.461,77</b>	<b>43,05</b>
E.D.P.	53,66	43,05
I.E.F.P.	3.408,11	0,00
<b>Total</b>	<b>6.791,77</b>	<b>6.773,71</b>

#### 17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025, esta rubrica encontra-se detalhada da seguinte forma:

Descrição	2024		2025	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Gastos a Reconhecer</b>		<b>2.268,18</b>		<b>1.820,46</b>
Seguro de Viaturas		962,99		1.137,11
Outros, diversos		1.305,19		683,35
Seguro Acidentes de Trabalho		683,21		683,35
ISS, IP. (juros e Custas)		621,98		0,00
<b>Total</b>		<b>2.268,18</b>		<b>1.820,46</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
I.E.F.P.		0,00		0,00
Apoio CEI e CEI+		0,00		0,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

Gastos a Reconhecer até 31 de Dezembro de 2025.

### 17.6 Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025, não apresenta qualquer valor.

### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2025
Caixa	4.211,29	9.319,32
Depósitos à ordem	7.690,16	28.515,54
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>11.901,45</b>	<b>37.834,86</b>

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	224.459,05	0,00	0,00	224.459,05
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	741.222,12	686,55	22.138,83	719.769,84
Excedentes de revalorização (Reav. Livre)	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de Revalorização (Imp. Diferidos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>965.681,17</b>	<b>686,55</b>	<b>22.138,83</b>	<b>944.228,89</b>

O aumento verificado na rubrica de Resultados Transitados corresponde á regularização da estimativa referente à consignação de IRS e IVA.

A diminuição na rubrica de Resultados Transitados corresponde à transferência do RLE de 2024.

### 17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Fornecedores c/c	28.853,04	26.147,43
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>28.853,04</b>	<b>26.147,43</b>

### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.574,92	4.179,83
Rendimentos de Capitais	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.574,92</b>	<b>4.179,83</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.493,00	2.483,00
Rendimentos Trabalho Independente	400,00	369,15
Segurança Social	23.087,53	23.195,08
Penhora de Vencimentos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>25.980,53</b>	<b>26.047,23</b>

A rubrica IVA constante do **Ativo** no montante de 4.179,83 € refere-se ao imposto suportado nas aquisições de géneros alimentícios cujo reembolso é solicitado até um ano após a data da fatura da compra.

### 17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2025	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>		<b>91.557,32</b>		<b>99.755,26</b>
<b>Pessoal</b>		<b>90.885,47</b>		<b>87.176,89</b>
Remunerações a pagar		74.420,75		71.406,98
Encargos com remunerações		16.464,72		15.769,91
<b>Outras Despesas Diferidas</b>		<b>671,85</b>		<b>3.578,37</b>
Endesa, SA		0,00		2.853,93
CESP - Sindicato		312,83		309,82
Tranquilidade Seguradora		359,02		414,62
<b>Outros credores</b>		<b>0,00</b>		<b>9.000,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>91.557,32</b>		<b>99.755,26</b>

O montante de 87.176,89 €, corresponde ao reconhecimento do Subsídio de Férias e Férias, a pagar aos funcionários e respetivos encargos para a Segurança Social, referentes a 2025, que serão pagos em 2026.

A verba da Endesa, SA corresponde à estimativa do gasto com eletricidade, reconhecido em 2025, cujo pagamento ocorrerá em 2026.

O montante de 309,82 € refere-se à verba a pagar ao Sindicato dos funcionários (CESP), devido a quotas que lhes foram cobradas no mês de dezembro de 2025.

O montante de 414,62 € refere-se a acertos de seguro de acidentes de trabalho.

A rubrica “Outros Credores”, corresponde ao remanescente da dívida ao fornecedor da caixilharia de alumínio.

### 17.12 Outros Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025, não apresenta qualquer valor.

### 17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2025, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2025
Subsídios do Estado e outros entes públicos	<b>460.266,76</b>	<b>460.266,76</b>
C.D.S.S.S. de Portalegre	449.418,65	496.118,45
U.F.T.V.B.	560,00	0,00
Município de Elvas	10.000,00	0,00
I.E.F.P., IP	288,11	0,00
Doações e heranças	<b>6.129,00</b>	<b>6.986,23</b>
<b>Total</b>	<b>466.395,76</b>	<b>403.104,68</b>

As “Doações e heranças” dizem respeito aos donativos concedidos à Instituição.

### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025, foi a seguinte:

Descrição	2024	2025
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	56.513,76	58.911,60
Materiais	22.366,73	17.753,85
Energia e fluidos	36.638,46	39.444,03
Deslocações, estadas e transportes	0,00	172,10
Serviços diversos	6.958,37	7.059,29
<b>Total</b>	<b>122.477,32</b>	<b>123.340,87</b>

O decréscimo na Rúbrica de Materiais em cerca de 21%, deveu-se principalmente à diminuição com gastos em ferramentas e utensílios de desgaste rápido, encargos de saúde com utentes e rouparia.

O acréscimo na Rúbrica de Energia e Fluidos deveu-se principalmente ao aumento do custo com eletricidade.

### 17.15 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>17.271,06</b>	<b>15.727,80</b>
Rendimentos Suplementares	9.950,30	7.679,21
Aluguer de Equipamento	5.750,00	7.000,00
Aluguer da Praça de Touros	5.750,00	7.000,00
Outros Rendimentos Suplementares	4.200,30	679,21
Energia elétrica	575,58	659,10
Estorno de Seguro	0,00	20,11
Festas e Outros Eventos	3.624,72	0,00
Outros	6.592,59	6.394,46
Restituição de IVA	2.114,81	1.347,62
Consignação IRS	2.200,00	5.046,84
Outros	2.277,78	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>16.542,89</b>	<b>14.073,67</b>
Subsídios - Município de Elvas (Imputação dos Subsídios ao Investimento nos termos do Capítulo 14 da NCRF-ESNL)	728,17	1.654,13
<b>Subtotal</b>	<b>728,17</b>	<b>1.654,13</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>TOTAL</b>	<b>17.271,06</b>
		<b>15.727,80</b>

### 17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Imposto de Selo	6,02	0,00
Dívidas incobráveis	156,00	246,00
Taxas	430,00	532,00
Coima	0,00	0,00
Outros Gastos (Quotizações)	344,00	344,00
Outros não especificados	964,03	1.280,54
<b>Total</b>	<b>1.900,05</b>	<b>2.402,54</b>

O valor referente às dívidas incobráveis diz respeito às quotas não cobradas dos associados que renunciaram ou faleceram.

A rubrica “Taxas”, corresponde ao pagamento da taxa vistoria da Praça de Touros, Taxa da APA-Agência Portuguesa do Ambiente e Outras.

Os “Outros Gastos” referem-se às quotizações pagas à UDIPSS Portalegre - 320,00 € e BVE 24,00 €.

Os Outros não especificados dizem respeito a encargos relacionados com o processo de dívida à Segurança Social.

### 17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2025
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	150,54	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>150,54</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-150,54</b>	<b>0,00</b>

## 17.18 Análise Económica e Financeira

Rácios Financeiros		2023	2024	2025
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Activo}}$	0,87	0,87	0,87
Liquidez Geral	$\frac{\text{Activo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	0,52	0,37	0,59
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Meios Financeiros Líquidos}}{\text{Passivo Corrente}}$	0,20	0,08	0,25

A Autonomia Financeira representa o nível de independência financeira da Instituição perante os seus Credores. Trata-se de um indicador bastante importante para análise aquando do recurso, se necessário, ao crédito. Considerando-se que uma Autonomia Financeira bastante aceitável tem por base o índice de 0,40, verifica-se que ao longo do triénio em análise, esse indicador é claramente superior, significando, portanto, que em caso de necessidade, não existirão restrições de acesso ao crédito.

Os Rácios de Liquidez medem a capacidade de a Instituição solver os seus compromissos a curto prazo. Quanto maior for o indicador maior será a probabilidade de reembolsar o crédito obtido dos fornecedores e de outros credores a curto prazo. A Liquidez Geral indica a capacidade que a Instituição tem em fazer face aos débitos de curto prazo utilizando os montantes das disponibilidades, Clientes, utentes e Inventários. A Liquidez Imediata mede a capacidade de a Instituição solver os compromissos de curto prazo recorrendo somente às disponibilidades. O aumento verificado em ambas deveu-se sobretudo ao aumento significativo da rubrica “Caixa e Depósitos Bancários”.

Rácios Actividade		2023	2024	2025
Prazo Médio de Recebimentos	$\frac{\text{Dividas de Terceiros x 365 dias}}{\text{Volume de Negócios}}$	35,36	8,08	7,34
Prazo Médio de Pagamentos	$\frac{\text{Fornecedores x 365 dias}}{\text{Compras + Fornecimentos e Serviços Externos}}$	23,13	27,64	29,45

Pela análise aos Rácios de Atividade verifica-se que a Instituição honra os seus compromissos num prazo mais longo relativamente ao Prazo Médio de Recebimentos, ou seja, recebe num prazo mais curto do que aquele que paga.

<b>Rácios Económicos</b>		<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Rendibilidade do Activo</b>	$\frac{\text{Resultado Líquido do Período}}{\text{Activo}}$	0,03	-0,02	0,02
<b>Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais</b>	$\frac{\text{Resultado Líquido do Período}}{\text{Fundos Patrimoniais}}$	0,04	-0,02	0,03

A Rendibilidade do Activo, é um indicador económico que mede a capacidade dos ativos da Instituição em gerar retorno financeiro sendo, portanto, um bom indicador para medir a qualidade da gestão. Um resultado elevado significa que os ativos da Instituição têm elevada capacidade para gerarem retorno financeiro. Um resultado positivo significa que os ativos da Instituição têm boa capacidade para gerarem retorno financeiro. O aumento verificado está diretamente relacionado com o Resultado Líquido do Exercício.

A Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais representa a capacidade dos fundos patrimoniais da Instituição em gerar retorno financeiro. De outra forma, a Rendibilidade dos fundos patrimoniais procura avaliar a eficiência e capacidade de gestão da aplicabilidade dos fundos concedidos pelos *stakeholders* (Utentes, Associados e Segurança Social) em termos de produção de resultados financeiros. Assumindo que os fundos patrimoniais da Instituição representam a sua situação patrimonial líquida, isto é, o seu valor contabilístico, pode-se considerar a rendibilidade dos fundos patrimoniais como sendo a rendibilidade da própria Instituição. O aumento verificado neste exercício justifica-se pelo mesmo motivo atrás citado.

	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>EBITDA</b>	51 752,30 €	-4 397,85 €	48 388,34 €

Atendendo a que o EBITDA reflete o resultado da Instituição antes das depreciações e dos gastos de financiamento e impostos verifica-se ao longo do último triénio que o valor negativo em 2024 deveu-se a uma quebra bastante significativa do RLE, situação já invertida no final do corrente exercício.

### 17.19 Acontecimentos após data de Balanço

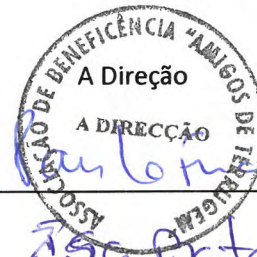
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção Administrativa em 26-03-2026.

Terrugem, 26 de Março de 2026

O Contabilista Certificado



*Paula Nascimento*  
*Isa Soares*

*Oliver Dora M*  
*Paula Nascimento*  
*Isa Soares*